

Marqueses

Ato da sessão ordinária do dia 14 de junho de 1988.

Em 14<sup>o</sup> de junho de 1988, às 20 horas, na sala destinada a sessão da Câmara Municipal de Mipeó, sob a presidência do Sr. Vereador Orlando Marqueses e Secretariado, pelos Srs. Vereadores José Antonio Rossetti e Antonio Ferreira Santana e demais vereadores presentes, os Srs. Walter Spognoli, Antonio Veiga Conal, Gilmar Edson Valente, Osvaldo Beltramini, e Sebastião Beltramini, deixando de comparecer o Sr. Vereador Bartolomeu Piemanti Alves, havendo presença legal de vereadores, o Sr. presidente, do por aberto a presente sessão.

Expediente: - o Sr. presidente solicitar a auxiliar de secretaria para fazer a leitura do Ato da sessão ordinária do dia 31 de maio de 1988, e que após ser lido foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso de palavra, a mesma foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Não tendo mais nada a tratar no expediente, passamos a ordem do dia, o Sr. presidente solicitar ao Sr. Secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 59/88, que trata sobre criação de Unidade Territorial Rural necessário a implantação do sistema de coleta e tratamento de esgoto sanitário, e que após ser lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo uso de palavra, o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

Segundo o Sr. presidente solicitou ao Sr. Secretario para fazer a leitura do projeto de Lei n.º 58/28, que trata sobre reajuste salarial aos Sr. funcionários públicos municipais, e que após ser lido foi colocado em discussões fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Uvaldo Beltramini. Sr. presidente nobres colegas, Sr. presentes: esse aumento não vai satisfazer todos funcionários, mais desde já deixo meu voto favorável, porque eu nunca deixei de notar quando tem esse projeto de aumento, mais a gente sabe que o prefeito fez um desnível grande entre os funcionários, não que sou contra o que os funcionários estão ganhando, eu acho que o maior salário é R\$ 28.000,00, devia estar ganhando R\$ 40.000,00, mais os outros também estivesse ganhando razoável, tem funcionário que ganha R\$ 9.700,00 20% a mais vai para 12 ou 13 mil cruzeiros, e os que estão ganhando 28 vai para 33 mil cruzeiros, e o desnível é muito grande, de um funcionário ao outro, ele aproveitou da oportunidade de um projeto para elevar os funcionários, e ele deixou os que estavam lá em baixo e subir os outros que já estavam lá em cima, ele devia por a mão na consciência e dar um reajuste aos que estão aqui em baixo, eu acho que ele devia dar um reajuste a mais do que este que nos vamos aprovar, nós não temos culpa nenhuma, porque tudo o que ele manda aqui nós aprovamos. Fez uso da palavra o Sr. Vereador Walter Foglietti: com relação ao projeto, eu gostaria

de fazer uma comparação com o início da gestão do Sr. prefeito, os funcionários brasis, eles ganhavam na época referente a 2 salários mínimos, e hoje eles ganham pouco coisa além de um salário, e os merendeiras, seentes ganham pouco também, não quero dizer com isto que os entes estão ganhando muito, eu acho que eles são humanos e merecem ganhar um pouco mais, mas devemos aprovar e no próximo mês de pensar um pouco e equiparar os salários e ajustar um pouco mais.

Fiz uso do palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltraminini: - como disse os nobres colegas, eu me refiro no mesmo termo não desmerecendo funcionários que estão ganhando R\$ 26.000,00 e que não passar para mais de R\$ 30.000,00, mais a reitodos que já estão ganhando o mínimo, que antes ganhavam 2 salários e hoje estão ganhando apenas um, negan o custo de vida como está, eu me refiro aos funcionários de dentro que tem suas responsabilidades, mais também é pouco para eles, mais ele devia ver esses reitodos que se pode viver com um salário na situação em que nem vida o custo de vida, mas vamos aprovar por que não podemos deixar de aprovar, quando um prefeito manda um projeto desse tipo para a câmara, como ele disse ao Sr. presidente que ele não tem feito de aumentar mais, e quem tivesse satisfeito tudo bem, quem não tivesse que pedir as contas, eu não acho justo, eu acho que ele devia corrigir

aquele que há falha em serviço, mais eu acho justo de dar o valor às pessoas que trabalham, ao invés dele ter muito fun-  
cionário, ele devia ter menos e tratar melhor, eu gostaria de agradecer ao Sr. presidente pela relação dos salários dos fun-  
cionários, e peço ao Sr. presidente que coloque o projeto em regime de urgência.  
O Sr. presidente pediu aos Sr. Vereadores para comparecerem mais vezes na prefeitura para solicitar mais sobre o acontecimento e que o projeto vinha para a câmara com aumento e mais para os bicos, e então ele entrou em entendimento com o Sr. prefeito até chegarem a um acordo e fez com o projeto não para a câmara, e nos próximos projetos era para os vereadores irem à prefeitura para ajudar a elaborar o projeto e ninguém mais fazendo uso do palácio.  
O Sr. presidente colocou o requerimento verbal do Sr. Vereador Sebastião Beltraminin em votação, para que o projeto fosse levado à regime de urgência; sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário, re-  
quindo o Sr. presidente colocou o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário e discussão única.

Se quindo, o Sr. presidente disse que a respeito de verbo da saúde, não é permitido fazer ver verbos das notas e empenhos de me-  
diários, e está a disposição dos vereado-  
res para procurar o prefeito e de escla-  
recer como está sendo feito o dinheiro

é só procurado e ele mostra; e sobre me-  
dicamentos para diabéticos, ele disse que  
não compra e que não vai faltar  
mais material p/ tratamento diário.  
Não tendo mais nada a tratar no dia  
de dia, passamos a explicação pessoal.  
Fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião  
Beltramini: - eu fiquei contente com a infor-  
mação do Sr. presidente sobre as providências  
que o Sr. prefeito irá tomar sobre as ilu-  
minâncias, e isto nos deixa muito contente  
quando eu pedi para o Sr. prefeito colocar  
quias de sarjeta naquela rua e ele só  
coloca canalitas, e eu disse a ele que não  
ia ficar bem e realmente não está  
bem, resolver apenas o problema do  
banco, quias canalitas dentro de uma  
ruada não existe, e é bom ele não começar  
a fazer o outro lado, porque tem proprie-  
tários que não vão deixar fazer, pois  
tem perigo de quebrar a penca de fian-  
ças, e também não vai quebrar nem  
para passar condução e todas as  
casas tem que fazer partes, melhor do  
que estava ficou, mais no dia de  
amanhã aquilo tem que ser asfaltado  
e eu falei com ele que não ia ficar bem  
mais ele me disse que ia ficar muito  
para a quia de sarjeta, o problema do  
banco mal cheiroso resolver mais só  
que aquilo não é coisa de fazer dentro  
do cidade, e porque em frente do ofi-  
cina do genro dele, ao invés de quia  
de sarjeta ele não faz esse serviço, aí

é que isto é história, e como entra uma  
condução, e lá embaixo também tem  
morador, e exigem vários pedidos  
que a gente tem feito e tem sido atendi-  
do, e nesse período está desleixado de  
tudo, e de o posto de saúde passar por  
aqui e nos aprovamos para ter uma  
melhora e no entanto este período e  
existe várias pessoas que reclama do  
atendimento do Sr. Carlos, que ele atende  
os pacientes muito mal, todos as outras  
cidades já estão exigindo, so se pede  
o governador do estado falar em televisão  
que já fez várias vezes em várias cidades  
e aqui não foi feito

O Sr. presidente disse o seguinte: a respeito  
do caso de canalitos, eu disse ao nobre  
colega vamos chegar mais no Sr. prefeito,  
vamos bloquear antes que faça o outro  
lado, e a mesma parada continua na  
divisão do doutor de Sr. Antonio, na  
gestão do Sr. João Vasques, eu e mais  
outros vereadores bloqueamos a cantu-  
ra de saijetas, tivemos o concreto aqui  
é quebramos em cima do muro, então  
vamos bloquear, e quanto ao pedido  
do nobre vereador sobre a iluminação  
o Sr. prefeito encaminhado para o Sr.  
de mocantabal, já fez o orçamento, e  
também vai atender o pedido do vere-  
dor Gilmar que pediu mais algumas  
luas, e eu citei para ele iluminar  
também em frente a quadra de esportes.  
Fiz uso do palavra o Sr. Vereador Ovaldo

Beltrami: - Eu estou muito sentido por faltar o nobre colega Bartolomeu, que foi acidentado e peço a Deus que o proteja para logo estar batalhando conosco, sobre as canalitas em echo que nos deviamos ir pedir, que o Sr. prefeito arrancasse aquilo lá, antes que machucasse alguém, pois que as pessoas não passam sobre aquilo, tem crianças, se os nobres colegas quizessem vir qualque dia conversar com o Sr. prefeito para arrancar aquilo, era mais vantagem para nos, eu não passo três dias sem vir falar com o Sr. prefeito, mais todas as vezes que eu falo ele não me atende só dá uma pseudinho, só se nós nos reunissemos todos juntos para ver se ele nos atende, o Sr. prefeito não toma conhecimento com nos pseudos, ele só fez do jeito dele e nos não ficamos sabendo de nada, o Sr. prefeito não nos chama para nada, só nos chamou uma vez para aumentar a sua verba.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltrami: - eu jamais poderia deixar de dar uma pessalva ao nosso companheiro Bartolomeu, porque hoje ele sofreu um acidente, se machucou muito, e por isto não pode comparecer para trabalhar junto com nós, e desejo que Deus o ajude a recuperar logo, para estar aqui batalhando conosco.

O Sr. presidente disse que lamentava a ausência do vereador Bartolomeu, vereador este, conhecedor dos direitos de uma Câmara,

sabe bem como agir, e que eu parato  
do pedir o seu para que sua recupera-  
ção seja breve para que possa tudo  
bem. E não tendo mais modo o tra-  
tar ninguém <sup>mais</sup> fazendo uso do pala-  
va, o p. presidente em nome de  
Deus do pa. encerra a a presente  
sessão e pede o auxilio de secretario  
que lere a presente ata e que após  
ser lida e achada conforme, vai de  
vidamente assinada pelos membros de  
mesa:

1º Presidente: - Marques

2º Secretario: - José Antonio Duarte

3º Secretario: - Antonio Ferreira Leite